

SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CHAPECÓ

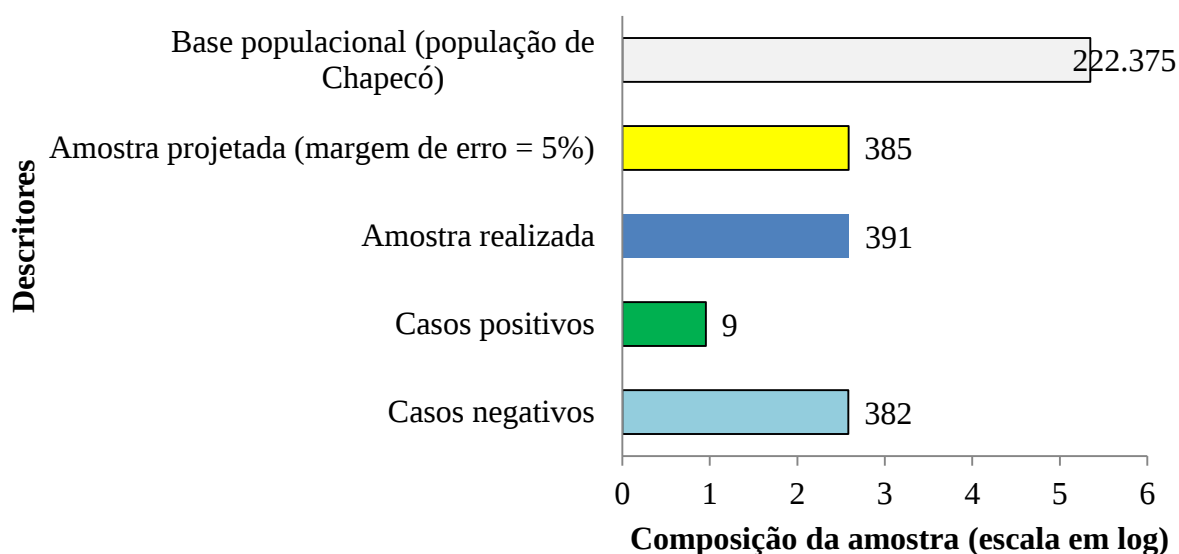
A pandemia pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2) foi decretada pela OMS no mês de março de 2020. Se interiorizou no Brasil e, o município de Chapecó, não foi exceção. Causou impacto na saúde pública, às famílias à economia e à sociedade como um todo. Sem tratamentos específicos aprovados, o poder público necessita de informações para a tomada de decisões.

Sendo assim, o objetivo deste levantamento (pesquisa) é avaliar a soroprevalência de infecção pelo SARS-CoV-2 no município de Chapecó, Santa Catarina através de teste rápido imunocromatográfico.

Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico, observacional, transversal repetido de base populacional. Sua aplicação se deu após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó.

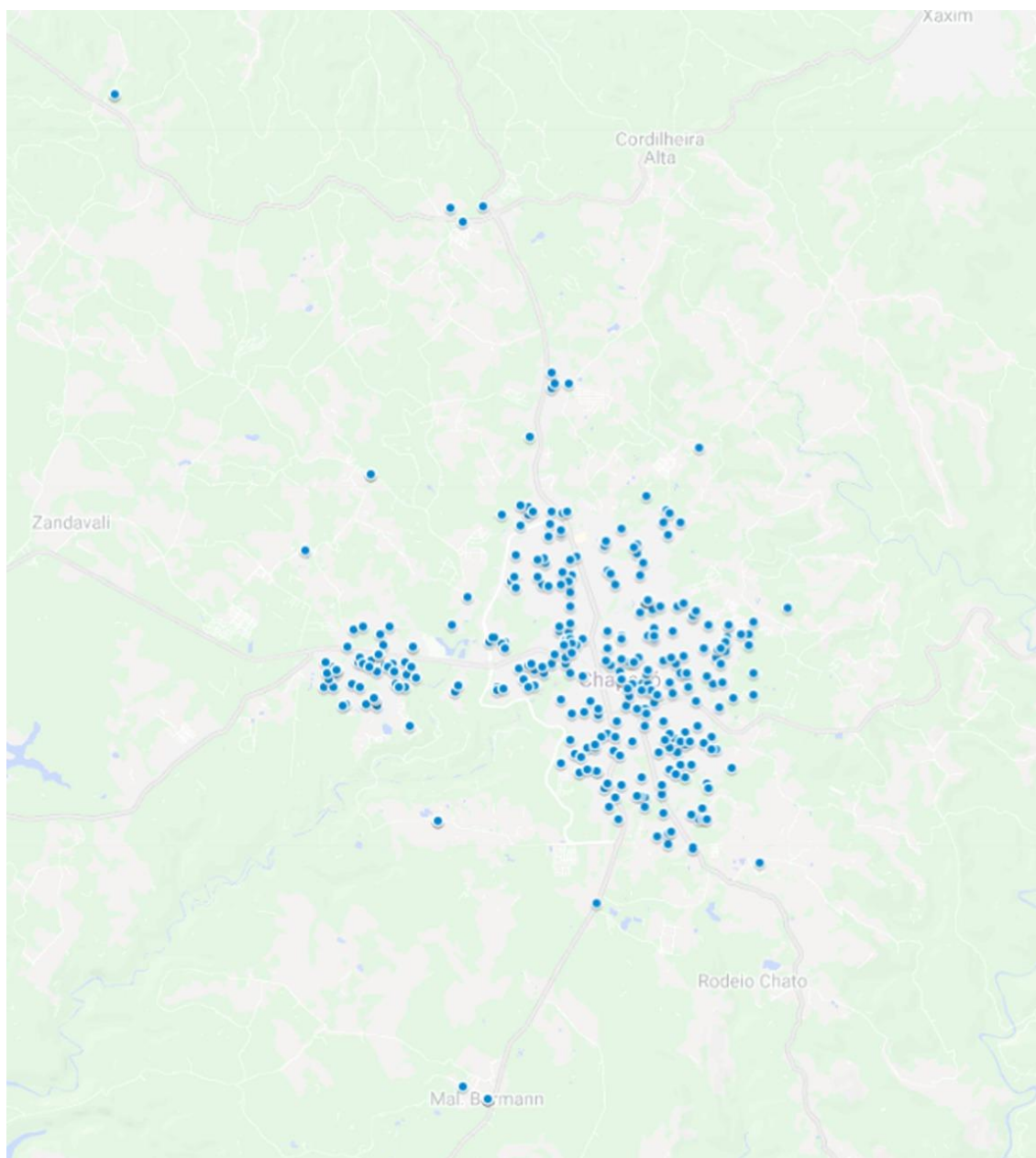
A amostra foi calculada de acordo com a estimativa populacional para 2020, com base no último censo municipal do IBGE, com distribuição nos 26 Centros de Saúde da Família (CSF) do município. Foi utilizado o aplicativo EpInfo, adotado 95% de confiabilidade, margem de erro de 5% e maior cenário de heterogeneidade, levando em conta a proporcionalidade quanto ao sexo e faixas etárias. Foi calculada uma amostra de 385 participantes. Foram testadas 391 pessoas neste evento de testagem. Ao todo, nove pessoas apresentaram teste positivo para a COVID 19 e 382 testaram negativo (Figura 1).

Figura 1. Composição da amostra e resumo da primeira testagem (número de pessoas)



O estudo compreende seis etapas. A primeira etapa foi finalizada no dia 08 de julho de 2020, usando os dois hospitais de Campanha da cidade de Chapecó para onde os participantes sorteados foram direcionados para a testagem. A amostra contemplou pessoas de todos os territórios dos 26 Centros de Saúde da Família do município (Figura 2).

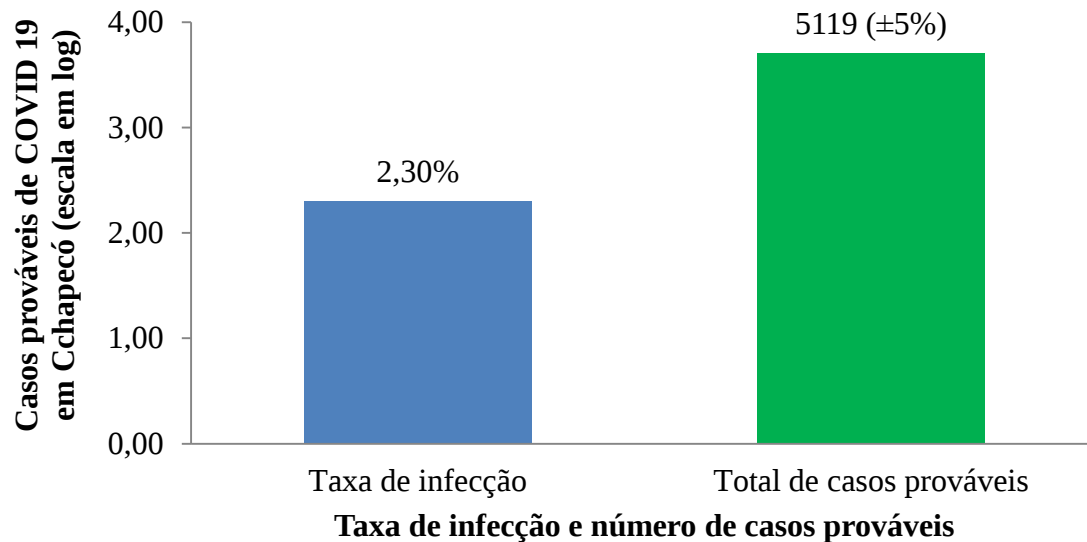
Figura 2. Distribuição (residência) dos participantes da amostra



Verificou-se uma taxa global de soroprevalência de 2,30%, indicando, com base na população chapecoense, um total de 5119 pessoas que já tiveram contato com a

COVID. Considerando-se a margem de erro de 5%, o número de pessoas prevalentes pode variar entre 4863 e 5375 (Figura 3).

Figura 3. Taxa de infecção e número provável de infectados.



A soroprevalência está concentrada nas faixas etárias entre 15 e 59 anos. A maior incidência foi verificada na faixa etária entre 50 e 59 anos. (Figura 4).

Figura 4. Taxa (percentual) de positivos por faixa etária

